

[Digite aqui]

GALPÃO PRÉ-FABRICADO PARA USO DO ABATEDOURO DE BOVINOS, SUINOS E OUVINOS

Memorial Descritivo

Agosto/2020

[Digite aqui]

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. DADOS DO PROPRIETÁRIO	3
3. SERVIÇOS PRELIMINARES	3
4. INFRAESTRUTURA.....	3
5. SUPERESTRUTURA	3
6. VEDAÇÕES	4
7. COBERTURA.....	4
8. CONTRAPISO E PISO.....	5
9. ESQUADRIAS.....	5
10. DIVISÓRIAS	5
11. INSTALAÇÕES.....	6
12. PINTURA E CERÂMICA.....	12
13. LIMPEZA FINAL DA OBRA	12
14. OBSERVAÇÕES FINAIS	12

[Digite aqui]

1. INTRODUÇÃO

presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer, relatar e especificar as condições que orientarão os serviços definidos em projeto ao Galpão Pré-Fabricado para uso do Abatedouro de Bovinos, Suínos e Ovinos no Centro de São Bonifácio.

Os serviços deverão ser executados sob a obediência rigorosa das especificações deste memorial e das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), bem como as Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego. Quaisquer alterações, bem como dúvidas referentes a possíveis itens ausentes no presente documento devem ser submetidas à análise dos responsáveis pela fiscalização.

2. DADOS DO PROPRIETÁRIO

Proprietário: Município de São Bonifácio

Telefone: (48)3252-0111

Responsável Técnico: Eng. Civil Michel Rodolfo Seemann, CREA/SC 089.652-8

Endereço: Avenida 29 de Dezembro, 12, Centro - São Bonifácio – SC.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

A placa de obra a ser instalada deve estar de acordo com os padrões do Município de São Bonifácio, conforme modelo disponibilizado ao contratado. Cabe ao contratado a fabricação e instalação da mesma em local a ser acordado com a fiscalização.

4. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura será composta sapata pré-fabricadas em Concreto Armado, sendo executada conforme normas vigentes. A sondagem e de responsabilidade da empresa executora.

A resistência do concreto deve ser de no mínimo 25 Mpa. Os aços empregados serão da categoria CA-50 e CA-60.

[Digite aqui]

5. SUPERESTRUTURA

A estrutura será composta por Vigas e Pilares pré-fabricado em Concreto Armado, sendo executada conforme normas vigentes. As lajes serão pré-moldadas, compostas por vigotas de concreto com enchimento de EPS.

A resistência do concreto deve ser de no mínimo 25 Mpa. Os aços empregados serão da categoria CA-50 e CA-60.

6. VEDAÇÕES

A alvenaria será composta por painéis pré-fabricado e bloco de concreto de 11,5x19x39, sendo assentadas com argamassa de cimento, cal e areia. As paredes terão espessura de 15cm e acompanharão o prumo existente. Os vãos de portas e janelas, quando não encostados diretamente nas vigas, usarão de vergas e contravergas com as medidas estipuladas no detalhe presente nas peças gráficas.

Deve-se respeitar todos os prazos das NBRs para os revestimentos argamassados, encunhamentos, e demais disposições construtivas, principalmente no que tange ao prazo de execução dos revestimentos (chapisco, emboço, reboco e revestimentos decorativos), e o prazo de cura dos mesmos.

7. COBERTURA

A cobertura será composta por estrutura pré-fabricado, sendo essa de duas águas conforme exposto nas peças gráficas do projeto, com inclinação de 10%.

As telhas serão em fibrocimento 6mm. A vedação deve ser perfeita de modo que não se formem empoçamentos sob as telhas.

[Digite aqui]

8. CONTRAPISO E PISO

Deve-se executar o revestimento de piso respeitando todas as normas. O piso cerâmico será de placas tipo esmaltada extra, dimensões mínimas de 45x45cm, com rodapé em todo o perímetro das paredes.

9. ESQUADRIAS

As portas de madeira a se instalar deverão ser lisas e pintadas, com todas as ferragens, inclusive chaves, inclusas.

As portas do banheiro serão do mesmo material.

As janelas devem seguir as dimensões das peças gráficas de projeto, sendo todas elas compostas por perfis de alumínio na mesma cor e espessura das janelas existentes na edificação atual, de modo a se manter a simetria dos ambiente.

10. INSTALAÇÕES

As instalações devem seguir as normas da ABNT em toda sua execução. Elas devem atender as especificidades a fim de alimentar corretamente as louças, de maneira que as pressões sejam compatíveis, bem como os ruídos.

Todos os materiais utilizados devem ser previamente aprovados pela fiscalização da obra.

Deverão ser utilizados, para a tubulação, PVC marrom seguindo os diâmetros expostos em projeto.

O quadro de distribuição - QD, ou caixa de distribuição - CD, constituído de material termoplástico antichama ou metálico, instalação embutida ou de sobrepor, grau de proteção de acordo com a necessidade da instalação, na qual recebe alimentação de uma fonte de geradora e distribui a energia para um ou mais circuitos. A estrutura interna é destinada à instalação de dispositivos de proteções unipolares, bipolares e tripolares padrão DIN ou UL, conforme Norma NBR IEC 60.439-3 e NBR IEC 60.670-1.

O modelo do quadro de distribuição a ser utilizado no projeto deve ser conforme definido na lista de materiais e legenda de simbologias. Todos os quadros de disjuntores deverão ser aterrados e

[Digite aqui]

providos de barramento específico para as fases, neutro e terra. Os disjuntores utilizados serão monoplares, bipolares ou tripolares, conforme diagramas unifilares e lista de materiais. Deverão atender as exigências da norma NBR 60898 (IEC60 9472), não sendo aceito disjuntores que não atendam a esta norma. Os disjuntores terão tensão de funcionamento compatível com a tensão do circuito e protegerá a fiação. A capacidade de interrupção de corrente de curto - circuito dos disjuntores deve ser conforme definido na lista de materiais estando atrelada ao disjuntor escolhido.

Serão utilizados interruptores diferenciais residuais (IDR) para promover a proteção em caso de choques elétricos acidentais. Serão utilizados IDR's bipolares e tetrapolares com tensão de 220V e 380V respectivamente e corrente de disparo de no mínimo de 30mA. O Dispositivo de proteção contra surtos (DPS), ou supressor de surto, é um dispositivo que protege as instalações elétricas e equipamentos contra picos de tensão, geralmente ocasionados por descargas atmosféricas na rede de distribuição de energia elétrica. O dispositivo é instalado no quadro de distribuição entre fase e terra, possuir classe I, II ou III, conforme IEC.

Na instalação deve-se tomar cuidado para não danificar o isolamento dos fios durante a enfição e o descascamento para emendas e ligações.

[Digite aqui]

Os eletrodutos deverão ser instalados de modo a não formar cotovelos, pois isto prejudica a passagem dos condutores elétricos. Recomendamos a utilização de curvas ou caixas de passagem. Todas as emendas serão feitas nas caixas de passagem, de tomadas ou de interruptores e devem ser isoladas com fita isolante de boa qualidade. Não serão permitidas, em nenhum caso, emendas dentro dos eletrodutos.

Todos os quadros de distribuição, caixas de passagem, caixas dos medidores, quadros de comandos, motores elétricos e demais partes metálicas, deverão ser devidamente aterrados.

11. PINTURA E CERÂMICA

Antes da pintura as superfícies devem estar isentas de pó, impurezas e materiais pulverulentos.

Todas as superfícies receberão uma demão de selador e duas de tinta.

Os banheiros serão revestidos de cerâmica em todo o seu perímetro até a altura do pé direito.

A caixa d'água será revestida em todo seu perímetro por tijoletas cerâmicas rústicas.

12. LIMPEZA FINAL DA OBRA

Após a conclusão da obra, a mesma deverá ser entregue limpa e pronta para ser utilizada.

13. OBSERVAÇÕES FINAIS

Quaisquer dúvidas sobre a presente obra, deve-se consultar à fiscalização e os projetistas.

Eng. Civil Michel Rodolfo Seemann,

CREA/SC 089.652-8